

O presente trabalho busca fazer uma análise do processo histórico que ocorreu na cidade de Mostardas em fins do século XVIII e início do XIX. Para isso, apresentam-se os seguintes questionamentos: quais os fatores que influenciaram e permitiram a fundação da cidade? E juntamente com isso, como foi construída a identidade cultural desse local?

Através da arqueologia histórica, analisando documentos materiais e documentos escritos, busca-se desconstruir a identidade cultural da atual cidade, através da problematização desses mesmos documentos. Logo, a metodologia se orienta nesse sentido: foi feita uma revisão bibliográfica acerca do tema cidade e história, enfatizando o caso das cidades portuguesas, bem como a revisão bibliográfica acerca dos grupos indígenas que habitaram o território; análise de documento material do período de ocupação anterior ao da chegada dos europeus; análise de documento material do período de ocupação dos açorianos, juntamente com análise de documentos eclesiásticos referentes a esta freguesia, servindo-se dos arquivos históricos tanto religiosos como não religiosos do estado do Rio Grande do Sul. Analisar-se-á também a organização espacial que se formou após a chegada dos açorianos, através de planos urbanos antigos e do estudo da paisagem; utilizou-se também a fonte oral, que foi confrontada com as informações provenientes dos documentos escritos e dos documentos materiais.

Os resultados que se tem ainda são parciais e dizem respeito às primeiras ocupações do território, ainda restando dúvidas sobre os contatos entre os indígenas e os açorianos.